

LETRAMENTO, IDENTIDADE E COTIDIANO ENTRE JOVENS XAKRIABÁ

Carlos Henrique de Souza **Gerken** – UFSJ

Ildete Freitas **Oliveira** – UNIMONTES

Agências Financiadoras: CNPq e FAPEMIG

O artigo discute resultados produzidos pela pesquisa: “Letramento e cultura escrita em comunidades tradicionais e/ou rurais: índios Xacriabá, comunidades rurais da região metropolitana de Belo Horizonte e assentamento do MST, no Vale do Rio Doce e do Projeto” “Lições de Escrita entre os Xakriabá”. A pesquisa entre os Xakriabá procurou compreender o processo de letramento vivenciado por jovens que cursaram o terceiro ano do ensino médio da Escola Xukurank. A partir de uma perspectiva etnográfica, com base nos conceitos de eventos e práticas de letramento (Street, 1984, 1995, 2003, 2007), disponibilidade e acesso (Kalman, 2004), foram produzidos análises das práticas cotidianas e escolares de uso da leitura e da escrita e os modos pelos quais promovem renegociações simbólicas e identitárias.

Palavras-chave: Letramento; identidade; educação indígena.